

DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMULAÇÃO DE BAIXO CUSTO DE ENXAGUATÓRIO BUCAL UTILIZANDO AS PROPRIEDADES DO *STRYPHNODENDRON ADSTRINGENS* (APOIO UNIP)

Alunas: Brenda Alves Santos e Roberta Andressa Bonfante

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Datti

Curso: Odontologia

Campus: Campinas – Swift

Os enxaguatórios bucais de baixo custo, produzidos a partir de extratos vegetais, representam uma alternativa viável para populações com acesso limitado. Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar um enxaguatório bucal utilizando extrato de *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão), planta conhecida por suas propriedades antimicrobianas. O extrato foi obtido por maceração das cascas pulverizadas em etanol a 96% por 21 dias, sendo posteriormente filtrado. O etanol foi evaporado em estufa até a obtenção do extrato seco. Os extratos foram testados pelo método de difusão em ágar Mueller-Hinton contra *Staphylococcus aureus*, utilizando as seguintes concentrações: 100 mg/mL e 200 mg/mL, e apresentaram atividade antimicrobiana dose-dependente. Os extratos foram incorporados a uma formulação base de enxaguatório bucal, e foram testadas quatro concentrações: 1%, 3%, 5% e 10%. A atividade antimicrobiana foi novamente avaliada pelo método de difusão em ágar Mueller-Hinton contra *Staphylococcus aureus*, utilizando discos de papel estéreis impregnados com 5 µL de cada solução. Os resultados demonstraram que o barbatimão apresenta atividade antimicrobiana contra o microrganismo testado, com formação de halos de inibição em todas as concentrações avaliadas. No entanto, o barbatimão apresentou atividade antimicrobiana inferior à da clorexidina a 0,12% (controle positivo), cuja eficácia significativa confirmou a sensibilidade do método utilizado. Conclui-se que o barbatimão possui potencial antimicrobiano; entretanto, as concentrações testadas foram insuficientes. Dessa forma, são necessários novos estudos com formulações otimizadas para confirmar sua viabilidade como enxaguatório bucal.